

# No DF, 35 meses de crescimento

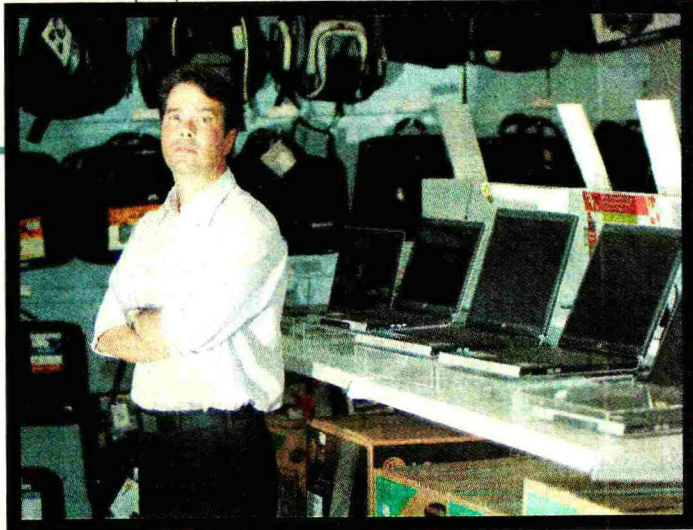
*X - Comércio*

**GUILHERME QUEIROZ**

DO JORNAL DO COMMERIO

O comércio varejista do Distrito Federal vive um ciclo de crescimento contínuo sem precedentes. Em junho, as vendas do setor elevaram-se em 9,71%, em relação ao mesmo período do ano passado, e completou 35 meses consecutivos de altas no comparativo com mês equivalente do ano anterior. Dados da Pesquisa Mensal de Varejo, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam ainda que o semestre fechou com expansão 9,07% diante dos primeiros seis meses de 2005. É quase o dobro dos 5,68% acumulados na média nacional.

O bom momento é reflexo de um cenário único entre as avaliações feitas pelo IBGE, nas outras unidades da Federação. Dos dez segmentos pesquisados, apenas um registrou retração durante o primeiro semestre. Ainda assim, trata-se de um tímido encolhimento de 0,03% nas vendas das lojas de tecidos, vestuário e calçados. Por outro lado, o ramo de combustíveis e lubrificantes do DF — que detém participação significativa na composição da taxa global — cresceu, entre janeiro e junho, 5,09% em relação ao mesmo período do ano passado.



**COELHO, DA CTIS: DESONERAÇÃO FISCAL AJUDOU O SETOR DE INFORMÁTICA**

Segundo o economista da Coordenação de Comércio e Serviços do IBGE, Reinaldo Silva Pereira, o bom desempenho pode ser atribuído aos reajustes concedidos a algumas categorias do funcionalismo público e à estabilidade da ocupação de um contingente populacional significativo.

Segmentos de grande peso no varejo também registraram altas significativas em suas vendas ao longo do primeiro semestre. O de hiper e supermercados, por exemplo, elevou o volume comercializado em 7,44%, seguido das lojas de móveis e eletrodomésticos, com 7,2%. Outras altas significativas ocorreram nos ramos de livros, jornais, revistas e papelaria (26,33%), artigos farmacêuticos (8,21%) e mate-

riais de construção (6,69%). "São os supermercados e os combustíveis que estão puxando com maior força o crescimento", resume Pereira.

Mas o segmento que mais chama a atenção é o de equipamentos e materiais para informática e escritório. A atividade acumula impressionantes 135,65% de alta no semestre. Embora não confirme crescimento dessa magnitude, o diretor de Varejo da CTIS, Fernando Coelho, confirma que o mercado está aquecido. No período, relata, a empresa registrou aumento de 76% nas vendas e atribui o bom momento às medidas de desoneração fiscal dos produtos comercializados pelo segmento, executadas pelo governo federal no início do ano.